

Unidades das FAM extintas em Sofala

O Comando Militar Provincial das Forças Armadas de Moçambique (FAM/FPLM), em Sofala, foi ontem extinto numa cerimónia que marcou o fim do processo de desactivação das unidades do Exército governamental, iniciado sexta-feira última naquela região do país.

A cerimónia foi orientada pelo General Joaquim Munhepe, que encabeçava uma comissão mandatada para o efeito pelo Ministério da Defesa Nacional. Nela estiveram também presentes o Governador de Sofala, Francisco Masquil, que se fazia acompanhar de alguns quadros do seu gabinete, oficiais superiores da ONUMOZ na região, das FADM e militares de diversos escalões do extinto órgão militar.

O programa de extinção do referido Comando iniciou com a passagem em revista, pelo General Munhepe, aos soldados em parada, seguindo-se a apresentação pelos mesmos de alguns números de marchas cerimoniais acompanhados pela sua banda musical.

Posteriormente, foi lido um historial dos feitos daquele órgão, nas suas múltiplas tarefas de defesa da Pátria, das populações e das infra-estruturas sociais e económicas da região, desde a sua fundação em Abril de 1982 até à data de ontem.

Convidado a intervir na ocasião, o Governador Masquil saudou a heroicidade demonstrada pelos militares daquele Comando na preservação dos ideais das FPLM, na defesa da soberania e integridade territorial e a sua tenacidade na luta contra a desestabilização vinda do exterior em tempos idos.

Para aquele dirigente, o Governo de Sofala reconhece com elevado apreço esse empenho e manifesta-se disponível a contribuir na reintegração dos soldados a serem desmobilizados.

Sobre este último aspecto, aquele responsável disse estarem em curso na província alguns programas de

distribuição de terras, formação profissional e promoção de outras iniciativas geradoras de novos postos de trabalho.

Por seu turno, o General Joaquim Munhepe procedeu ao acto solene de extinção daquele Comando, facto que disse estar circunscrito na ordem de serviço do Ministério da Defesa Nacional, datado de 2 de Agosto corrente, que aponta a sua desactivação, no cumprimento do Acordo Geral de Paz assinado em Roma, entre o Governo moçambicano e a Renamo.

Antes desse acto central, foram igualmente desactivadas também na manhã de ontem, na cidade de Beira, as unidades militares da Escola Secundária das FAM/FPLM, o Centro

de Recrutamento Provincial e a Base Naval.

A instalações onde funcionavam as duas primeiras instituições militares (a escola e o centro) foram na ocasião devolvidas ao Governo de Sofala, representado na altura pelo director provincial de Construção e Águas, Innocentes Vembane.

No tocante às do Comando Provincial, segundo apurou o nosso diário no local, estas passaram a partir de ontem para as novas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), que começaram já a ocupá-las.

Disseram-nos ainda que até ao próximo dia 15 do corrente mês todos os militares das extintas FAM/FPLM que lá se encontram terão que as abandonar, ou para serem desmobilizados ou para serem integrados no novo exército. Uma unidade técnica da ONUMOZ vai já trabalhar no registo dos seleccionados e dos que vão passar à disponibilidade.